

DIVERSIDADE BIOLÓGICA E PREFERÊNCIA POR HABITAT DAS ABELHAS EUGLOSSINI (HYMENOPTERA: APIDAE) NOS ARREDORES DE BELÉM, PARÁ

Bolsista (PIBIC): **Raimundo José Moraes Júnior**

Curso de Agronomia - UFRA

Orientador: Dr. William Leslie Overall

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

As abelhas das orquídeas classificam-se na família Apidae da tribo Euglossini, o que significa "com língua verdadeira". São basicamente abelhas da floresta e exibem vários graus de especificidade em relação às fontes de néctar e pólen, bem como os lugares de nidificação. Assim, podem ser úteis para bio-monitoramento de habitats na Amazônia, especialmente por causa da sua diversidade e abundância. O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de técnicas para monitoramento de abelhas Euglossini. Para a captura das abelhas foram utilizadas armadilhas feitas de garrafas plásticas transparentes de 2 litros, nas quais duas aberturas de 1 polegada de diâmetro foram feitas para a entrada dos animais. A isca química era embebida num maço de algodão que ficava pendurado por barbante na altura da abertura da garrafa. Em Belém, utilizaram-se como isca o cineol, o salicilato de metila e o eugenol, e, em Monte Dourado, utilizou-se apenas o salicilato de metila, devido à sua eficiência de atração e pela facilidade de ser encontrado no mercado. Em Belém foram coletados 81 exemplares, 60 do gênero *Euglossa*, 20 do gênero *Eulaema* e 1 do gênero *Eufriesea*, onde a espécie mais abundante foi a *Eulaema nigrita* e a isca mais atrativa foi o cineol, representando mais de 80% dos animais capturados. Em Monte Dourado foram capturados 716 exemplares, 405 do gênero *Euglossa*, 304 do gênero *Eulaema*, 04 do gênero *Eufriesea* e 03 do gênero *Exaerete*. O habitat mais abundante foi de floresta com 399 exemplares capturados, seguidos pela capoeira com 192 exemplares e pela plantação de eucalipto com 68 exemplares. As abelhas Euglossini alcançam a sua maior abundância e diversidade nas florestas. Experimentos em curso visam a determinar se essas abelhas podem indicar a eficiência dos corredores florestados entre plantações de eucalipto em Monte Dourado. As técnicas até agora desenvolvidas são promissoras para o monitoramento de ambientes florestais na Amazônia.